

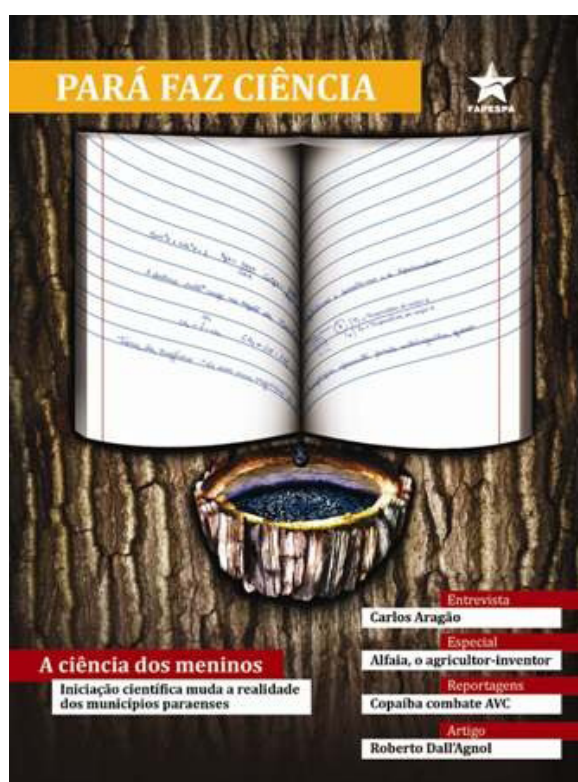
## Fapespa lança primeiro número da revista *Pará Faz Ciência*

Da Agência Funcap, com informações da Fapespa

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa) acaba de lançar a revista **Pará Faz Ciência**, publicação destinada a divulgar projetos e ações realizados através dos editais da Fapespa para o desenvolvimento da ciência na Amazônia.

A revista foi distribuída na Feira Internacional de Ciência da Amazônia, entre os dias 14 a 16 de dezembro, e enviada a institutos científicos, universidades de ensino superior e outros centros ligados à pesquisa. A primeira edição de *Pará Faz Ciência* traz uma entrevista com o presidente do CNPq, Carlos Alberto Aragão, que esteve em Belém no mês de setembro para participar de uma reunião do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) - que realizou, este ano, seu encontro pela primeira vez na capital paraense. Carlos Aragão faz uma reflexão em torno da importância da pesquisa na região, a partir do potencial de sua biodiversidade.

O diretor científico da Fapespa, Sanclayton Moreira, também é entrevistado pela revista e faz um diagnóstico dos investimentos da fundação em pesquisa científica na região nos últimos anos. De acordo com ele, a fundação já fez investimentos em pesquisas na área da biodiversidade que superam cem milhões de reais, desde



a sua criação.

Além das duas entrevistas, três pesquisas realizadas por projetos contemplados em editais foram destacadas pela *Pará Faz Ciência*. A primeira matéria revela um estudo inédito sobre a eficiência da copaíba para o tratamento de Acidente Vascular Cerebral (AVC). A segunda traz o invento do agricultor José Alfaia Batista, que criou uma

roçadeira, a partir de um carrinho de mão e de um minnibuggy sucateado, capaz de roçar e ao mesmo tempo adubar o terreno de plantio a um custo bem menor do que seria necessário para a aquisição de uma máquina desse tipo encontrada no mercado.

A terceira reportagem é sobre um projeto que vem sendo executado no interior do Pará com o objetivo de produzir bases científicas e tecnológicas para o manejo da palmeira Inajá, recuperando áreas degradadas e realizando, de forma sustentável, a extração do óleo desta espécie para a fabricação de biodiesel e outros produtos industriais.

Finalizando a pauta da primeira edição, a *Pará Faz Ciência* traz ainda um artigo do professor Roberto Dall'AgnoI, da Universidade Federal do Pará (UFPA), sobre o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Geociência da Amazônia, uma reportagem sobre o PIBIC Junior e matérias com os coordenadores dos INCTS Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia, Ima Vieira, Biomassa Florestal, Silvio Brienza, e Febres Hemorrágicas e Virais, Pedro Vasconcelos.

A revista *Pará Faz Ciência* também ganhou uma versão eletrônica que pode ser acessada através do endereço <http://www.fapespa.pa.gov.br/?q=node/1652>

## Projeto da Escola de Saúde Pública do Ceará é selecionado em edital do Ministério da Saúde

Da Agência Funcap, com informações da Escola de Saúde Pública do Ceará

O projeto "Escola de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas do Ceará", elaborado pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), em parceria com o Núcleo de Saúde Mental da Secretaria da Saúde do Ceará, foi contemplado na chamada para a seleção de projetos de Escolas de Supervisores Clínico-Institucionais da Rede de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Participaram da seleção 25 projetos, enviados por secretarias estaduais de saúde e universidades de várias regiões brasileiras. Vinte deles

foram aprovados. A seleção é uma iniciativa da Coordenação Geral de Saúde Mental Álcool e outras Drogas, do Ministério da Saúde.

A Escola de Supervisores Clínico-Institucionais de Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas terá as seguintes atribuições: elaborar um plano de trabalho anual que descreva as ações de capacitação e formação permanente que serão desenvolvidas e as metas a serem atingidas, fomentar a formação teórica e prática de profissionais para atuarem como supervisores da rede

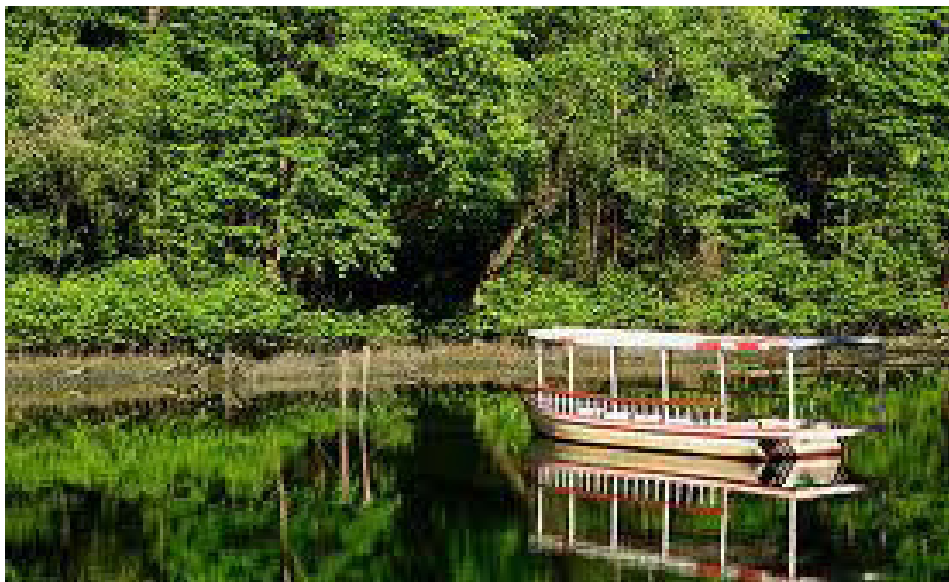
de atenção psicossocial, álcool e outras drogas, promover o intercâmbio, a troca de experiências e de conhecimento específico entre os profissionais que já atuam como supervisores clínico-institucionais e produzir textos de referência sobre a função de supervisor clínico-institucional.

Além disso, a instituição deverá desenvolver e aplicar mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades de supervisão, produzir conhecimento que subsidie o aperfeiçoamento da prática e promover ações de intercâmbio com outras escolas de supervisores da rede.



# Centro de Referência Ambiental é inaugurado no Parque do Cocó

Da Agência Funcap, com informações da Semace



Parque do Cocó, em Fortaleza.

Foi inaugurado, essa semana, o Centro de Referência Ambiental do Parque do Cocó. O espaço servirá de ponto de apoio e informação, permitindo aos visitantes conhecer um pouco mais do local. Na inauguração, foram abertas duas exposições: uma sobre o próprio Parque do Cocó e outra sobre as unidades de conservação (UCs) estaduais geridas pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

A exposição sobre o parque é chamada “Do rio com o mar nasceu o mangue que se fez parque” e terá caráter permanente no centro de referência. Já a que envolve todas as unidades de conservação sob gerência da Semace, recebe o título “Além da imagem: tempo e vida nas Unidades de Conservação” e permanecerá por tempo indefinido no espaço. A ideia inicial é torná-la itinerante, para que seja usada em futuras ações educativas em todo o estado. Ambas as exposições contam com 30 painéis contendo textos explicativos e fotografias de profissionais como Celso Oliveira, Tiago Santana e Tibico Brasil.

Segundo a gerente do Parque do Cocó, Flávia Prado, a ideia das exposições vem sendo amadurecida desde o início do segundo semestre do ano, quando ela assumiu o parque. “Em junho, pensamos em uma coisa mais simples, mas com o tempo surgiram as exposições”, afirma. Ainda de acordo com Flávia, o centro de referência contará com o auxílio das monitoras do parque que passarão informações sobre o local e as exposições.

A construção do espaço custou aproximadamente R\$ 700 mil, provenientes de compensação ambiental - dinheiro vindo de cobranças feitas a empreendedores, públicos ou privados, para contrabalançar os impactos sofridos pelo meio ambiente identificados no processo de licenciamento ambiental, no momento da implantação de empreendimentos.

## Serviço

### Centro de Referência Ambiental do Parque do Cocó

Local: avenida Padre Antônio Tomás, s/n, próximo ao anfiteatro

Horário de funcionamento: de 7 às 11 horas e de 13 às 17

Mais informações: 3271-6589

# Museu promove concurso de vídeo de difusão científica

Do Ministério da Ciência e Tecnologia

Está aberta a inscrição para o Minuto Científico, concurso de vídeos de difusão científica latinoamericana e caribenha, organizado pelo Museu Exploratório de Ciências (MC), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A premiação será dia 30 de maio de 2011, na 12ª Reunião Bial da Rede de Popularização da Ciência e Tecnologia na América Latina e no Caribe (RedPop), realizada em Campinas (SP), de 29 de maio a 2 de junho.

Com o tema Transformação, o concurso aceita trabalhos nas categorias Jovem, para participantes com até 18 anos de idade, e Adulta. Os vídeos com duração entre 60 e 120 segundos, devem ser inscritos em apenas uma das três grandes áreas do conhecimento: ciências humanas e sociais, exatas e tecnológicas e biológicas. Para cada vídeo submetido, o participante deve encaminhar um resumo de até 250 palavras, link da produção no Youtube, declaração de posse e cessão de direitos autorais e ficha técnica da obra.

A inscrição vai até 11 de março de 2011, na página da 12ª Bienal da Red Pop (<http://www.mc.unicamp.br/redpop2011>) e custa US\$ 10, ou o seu valor correspondente em reais. Os interessados podem inscrever quantos trabalhos desejarem, sendo necessário efetuar o pagamento da taxa de inscrição para cada vídeo enviado.

Os trabalhos serão premiados nas categorias Jovem e Adulta, em cada uma das áreas de conhecimento. Para cada obra vencedora, o prêmio é de US\$ 500. Além disso, os vídeos premiados têm garantida a sua exibição nos portais Revista Fapesp Online, 17ª Mostra Ver Ciências e Museu Exploratório de Ciências.

O Minuto Científico tem como objetivo estimular, localizar e qualificar a produção espontânea, dispersa ou institucional no âmbito da divulgação e difusão científica, que pode ocorrer por iniciativas individuais ou institucionais diversas como escolas, universidades, museus de ciência e tecnologia, sites, ONGs, centros culturais, empresas de base científica e tecnológica, entre outras.

Organizado pelo MC, associado à Red Pop, o concurso é promovido com apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast/MCT), do Rio de Janeiro.

